

BANDEIRANTES TURISMO

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Bandeirantes Turismo SA

CNPJ nº 62.940.143/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas. as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e 1997. Colocam-se, os Diretores desta Sociedade à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

(Em milhares de reais)

ATIVO	1998	1997	PASSIVO	1998	1997
CIRCULANTE	226	3.683	CIRCULANTE	149	234
Disponibilidades	49	157	Obrigações fiscais e previdenciárias	25	104
Aplicações financeiras	139	3.207	Outras obrigações	124	130
Outros créditos	38	319	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	84	25.887
PERMANENTE	7	22.438	Capital social	34	1.835
Investimentos	-	22.429	Reserva de capital	-	30
Imobilizado	5	8	Reservas de lucros	-	20.013
Diferido	2	1	Lucros acumulados	50	4.009
TOTAL DO ATIVO	233	26.121	TOTAL DO PASSIVO	233	26.121

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Lucros a realizar		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996	1.835	17	310	27.724	1.480	31.366
Subvenções para investimentos	-	13	-	-	-	13
Transferência de lucros	-	-	-	(8.021)	8.021	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(5.492)	(5.492)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	1.835	30	310	19.703	4.009	25.887
Subvenções para investimento	-	12	-	-	-	12
Cisão parcial em 31 de agosto de 1998	(1.831)	(42)	(310)	(19.703)	5.271	(16.615)
Aumento de capital (AGE - 06.11.98)	30	-	-	-	-	30
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(9.230)	(9.230)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	34	-	-	-	50	84

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objeto social exercer, com dedicação exclusiva, as atividades de agência de viagem previstas na legislação em vigor.

2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

b) Aplicações Financeiras

Estão registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

c) Ativo Permanente

Está demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31.12.95.

d) Passivo Circulante

Está registrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre a base acumulada no período, ajustada na forma da lei. São constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro tributável.

4. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

No contexto de uma reorganização societária, a Bandeirantes Turismo S.A. foi parcialmente cindida em 31 de agosto de 1998, tendo seu controle acionário passado para o Banco Bandeirantes S.A.. Anteriormente, a Bandeirantes Turismo era controlada pela Administradora Guanabara a qual, assumiu a parcela cindida. Segue, abaixo, uma descrição sumária dos principais itens cindidos:

Ativo

Circulante	3.831	Passivo	
Permanente	12.784	Patrimônio Líquido	16.615
Total	16.615	Total	16.615

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 1998, a carteira de aplicações financeiras estava composta, em sua totalidade, por aplicação em Letras Financeiras do Tesouro - LFT.

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Referiam-se, em 31 de dezembro de 1998, principalmente a obrigações com hotéis e companhias aéreas, no montante de R\$ 89.

7. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

a. O capital social, de R\$ 34, é representado por 3.386.635 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b. O estatuto prevê dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido, cuja distribuição depende de deliberação da Assembléia Geral.

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades em conjunto com empresas ligadas, integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados são contratados nas condições de mercado.

9. "BUG" DO MILÊNIO

O Sistema Financeiro Bandeirantes, do qual a Bandeirantes Turismo S.A. é parte, concluiu, durante o exercício, os procedimentos para adequação dos sistemas de processamento de dados visando a passagem para o ano 2000. Os gastos do Sistema com essa adequação totalizaram, aproximadamente, R\$ 14.500.

10. EVENTOS SUBSEQÜENTES

No pacote de medidas de ajustes fiscais integrantes do Programa de Estabilidade Fiscal, alterações foram introduzidas na estrutura tributária em que encontra-se inserida a Sociedade, que poderão impactar as suas operações a partir de 1999.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	1998	1997
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	225	443
Prestação de serviços	225	443
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(17)	(34)
Impostos incidentes sobre vendas e serviços	(17)	(34)
RESULTADO BRUTO	208	409
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(9.344)	(5.892)
Despesas de depreciação e amortização	(3)	(3)
Despesas administrativas	(315)	(369)
Receitas financeiras líquidas	553	346
Resultado de equivalência patrimonial	(9.656)	(6.030)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	77	164
RESULTADO OPERACIONAL	(9.136)	(5.483)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1	86
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(9.135)	(5.397)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(95)	(95)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(9.230)	(5.492)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	1998	1997
ORIGENS DE RECURSOS	13.256	3.113
Lucro líquido ajustado	430	557
Prejuízo líquido do exercício	(9.230)	(5.492)
Depreciações e amortizações	3	3
Resultado de equivalência patrimonial	9.656	6.030
Provisão para perdas de investimentos	1	16
Subvenções para investimentos	12	13
Aumento de capital	30	-
Recursos de terceiros	12.784	2.543
Alienação do permanente	12.784	2.494
Dividendos a receber	-	49
APLICAÇÕES DE RECURSOS	16.628	264
Aumento do ativo permanente	13	264
Redução do patrimônio líquido por cisão parcial	16.615	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(3.372)	2.849
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Variação no Ativo Circulante	(3.457)	2.872
Saldo inicial	3.683	811
Saldo final	226	3.683
Variação no Passivo Circulante	(85)	23
Saldo inicial	234	211
Saldo final	149	234
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(3.372)	2.849

DIRETORIA

São Paulo, 8 de fevereiro de 1999

CARLOS AUGUSTO FELICE - Diretor
VICTOR DAGOBERTO CAMPAGNOLI - Diretor

LUIZ FALVELLA

Contador - CRC 1SP142881/O-2

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores da Bandeirantes Turismo S.A.:

(1) Examinamos o balanço patrimonial da BANDEIRANTES TURISMO S.A. em 31 de dezembro de 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para o exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as

informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1997, cujos valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre as referidas demonstrações.

(4) Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito, se houver, de possíveis ajustes que poderiam resultar, caso as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1997 tivessem sido auditadas, conforme mencionado no parágrafo (3), as demonstrações

contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes Turismo S.A. em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1999

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1RJ026366/T-3SP